

O PSICÓLOGO COMO SOBREVIVENTE DO SUICÍDIO: UMA APROXIMAÇÃO FENOMENOLÓGICA (APOIO DA UNIP)

Aluna: Silvia da Costa Carneiro de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Filizola Brasiliense Carneiro

Curso: Psicologia

Campus: Santos Rangel

Considerando que o suicídio é um tipo de morte que causa um grande impacto para aqueles que ficam, os chamados sobreviventes, que vivenciam um processo de luto particular pelo rompimento do vínculo e proximidade que tinham com a pessoa falecida, a pergunta e reflexão que se levanta é: como fica o profissional da psicologia que estava atendendo a pessoa que se suicidou? Esta pesquisa tem como objetivo compreender o impacto da morte do paciente por suicídio na vida e na atuação profissional do psicólogo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, fundamentada na fenomenologia de Edith Stein e na descrição que a autora realizou, da estrutura da pessoa humana, com suas dimensões do corpo, da psique e do espírito. Os resultados apontaram que a vivência da perda de um paciente por suicídio atinge o psicólogo em todo o seu mundo-da-vida, trazendo mudanças em seu contexto social, afetivo e profissional. Os resultados mostraram também que, diante da perda e do luto, e mostrou ainda, que a possibilidade de reflexão e elaboração pessoal desse luto, próprio da dimensão espiritual da pessoa, favorece a transformação e a abertura para novas possibilidades. Esta reflexão pretendeu contribuir com a atuação do psicólogo diante da perda de um paciente por suicídio, assim como, também com a ampliação do conhecimento e das publicações que envolvem a temática.